

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA DO TRABALHO NA PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETA DA POSTURA EM COLABORADORES DE TELEMARKETING:

Edição 114 / 29/09/2022 / [Deixe um comentário](#)

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7121510

Autoria de:

Wélessa C. Monteiro¹, Barbara Raphaella Moreira¹, Priscila de Lima Freitas¹, Luis Ricardo Barbosa Maia²,
André José Fruchi³

¹Estudante do curso de Graduação em Fisioterapia – Centro Universitário Campo Limpo Paulista, UNIFACCAMP.

²Professor do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário Campo Limpo Paulista, UNIFACCAMP.

³Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCAMP, Professor do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário Campo Limpo Paulista, UNIFACCAMP.

Resumo

O fisioterapeuta do trabalho tem como principal objetivo a manutenção e prevenção de doenças designadas ao ambiente ocupacional visando o conforto e a segurança do trabalhador. Para que este quadro seja uma realidade são necessárias medidas preventivas por parte das empresas em conjunto com a equipe de trabalho, em especial nos colaboradores de telemarketing, tornando o ambiente de trabalho mais adequado de forma individual e se possível coletiva, coordenada para uma jornada de trabalho mais saudável e produtiva. O objetivo desta revisão bibliográfica é de abordar o papel do fisioterapeuta na prevenção e manutenção da postura em colaboradores de telemarketing no seu ambiente de trabalho. Conclui-se que a Fisioterapia do Trabalho se bem utilizada possui papel importante no desempenho das funções relacionadas ao tele-marketing contribuindo para o aumento da produtividade, minimização de doenças ocupacionais e bem estar físico destes profissionais.

Palavra-Chave: Fisioterapia do Trabalho; Telemarketing; Postura no Ambiente de Trabalho.

Abstract

The occupational physiotherapist has as main objective the maintenance and prevention of diseases assigned to the occupational environment aiming at the comfort and safety of the worker. For this

situation to become a reality, preventive measures are needed by companies in conjunction with the work team, especially in telemarketing employees, making the work environment more suitable individually and, if possible, collectively, coordinated for a working day. healthier and more productive work. The objective of this bibliographic review is to address the role of the physical therapist in the prevention and maintenance of posture in telemarketing employees in their work environment. It is concluded that Occupational Physiotherapy, if properly used, plays an important role in the performance of functions related to tele-marketing, contributing to increased productivity, minimization of occupational diseases and physical well-being of these professionals.

Keywords: Occupational Physiotherapy; Telemarketing; Posture in the Workplace.

1. INTRODUÇÃO

A Fisioterapia do Trabalho teve início a partir do aumento das organizações e dificuldades das tarefas que abordam aspectos ergonômicos e biomecânicos e, portanto, terapias com exercícios laborais e recursos terapêuticos tem como objetivo auxiliar na prevenção e tratamento das queixas e desconfortos físicos acarretados pela permanência numa mesma posição por longo período. No Brasil, a fisioterapia ocupacional teve início em 1979 em forma de resolução pelos altos índices de acidentes de trabalho¹.

Como relata a resolução nº 43 de 18 de agosto de 2011 do COFFITO – Art. 3. Para exercer a Especialidade Profissional de Fisioterapia do Trabalho é necessário desempenhar funções com domínio das respectivas áreas de Competência e técnicas: [...] VIII – Avaliar a qualidade de vida no trabalho; e IX – Participar da elaboração de projetos e Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador;

Com a alta demanda de Fisioterapeutas intervindo preventivamente e/ou terapêuticamente de forma expressiva para a redução dos indicadores de doenças ocupacionais, sabendo que o Fisioterapeuta é um profissional qualificado e sobretudo legalmente habilitado para colaborar com suas ações para a prevenção, promoção e restauração da saúde do trabalhador, foi acordado em 2003, a Resolução 259 do COFFITO sobre a Fisioterapia do Trabalho.¹²

Assim, o profissional de Fisioterapia do trabalho atua dentro da empresa com o intuito de melhorar a condição ergonômica no ambiente de trabalho, resolvendo questões de posicionamento laboral, implantando programas de terapia preventiva, resolvendo questões judiciais relacionadas a patologias relacionados ao trabalho, entre outros. Portanto, o colaborador tem melhor desempenho dentro da empresa, e um adequado bem estar físico fora dela. Desta forma, as empresas tomam consciência da grandeza que é a contribuição do fisioterapeuta junto ao seu papel na saúde ocupacional e seu apoio para gerenciamentos de programas de qualidade ocupacional e saúde dentro da empresa^{10,12}.

O telemarketing ou teleatendimento surgiu na década de 1980, teve uma maior evolução na década de 1990 e 2000 com o surgimento da internet, e nesse caso trouxeram um aumento desse seguimento no campo profissional. Entretanto, os profissionais de telemarketing absorvem diariamente reclamações e descontentamento, esses desgastes emocionais podem causar um estresse ao atendente e sobrecarga levando-o a expressões físicas como sentar de forma incorreta. Por isso é importante analisar o ambiente de trabalho desses profissionais juntamente com os ajustes práticos ergonômicos para evitar futuros desvios posturais, pois o posicionamento incorreto da coluna vertebral e o esforço físico podem ser as

principais causas de muitas disfunções posturais, como por exemplo uma hiperlordose tanto na região cervical como lombar^{3,26}.

A coluna vertebral é composta por quatro curvaturas fisiológicas sendo elas: curvatura lordótica cervical, composta por 7 vértebras, a cifótica dorsal composta por 12, a lordótica lombar e a cifose sacral também com 5 vértebras e a coccígea variando de 3 a 4 estruturas. A junção de todas exerce entre si um fenômeno compensatório, pois as lordoses se compensam com as cifoses e vice-versa. Este fenômeno auxilia na descarga do peso corporal²⁸. Esse desequilíbrio na descarga de peso e no posicionamento incorreto podem acarretar desvios posturais, ou seja, acentuações anormais nas suas curvaturas.

No caso dos desvios posturais, que frequentemente afetam a população em geral, podem se manifestar de uma forma mais insidiosa em trabalhadores de tele-atendimento devido seu posicionamento estático e ao mesmo tempo com uma carga emocional importante. Estes desvios posturais se apresentam no plano sagital, como uma hipercifose torácica e sacral e uma hiperlordose cervical e lombar já no plano frontal se apresentam como as escolioses que são as mais comuns relacionados no que se designam de atitude postural, podendo assim resultar em degeneração e dor na região da coluna vertebral. Esses desvios podem ser o resultado de posturas inadequadas e vícios posturais¹⁹.

De maneira análoga às queixas apresentadas por organizações de trabalhadores ao Ministério do Trabalho e Emprego, os estudos sobre as repercussões na saúde dos operadores têm demonstrado sofrimento mental, patologias ocupacionais e alterações vocais²⁵.

Com tudo isso é necessária uma abordagem preventiva e terapêutica tanto ergonômica quanto física nos colaboradores, a fim de diminuir ou minimizar os efeitos deletérios causados pelo mal posicionamento postural¹⁸⁻²⁶.

Ao se compreender os mecanismos dessa multicausalidade, percebe-se a necessidade da abordagem global para se prevenir as patologias ocupacionais, principalmente no que se refere a postura².

2. OBJETIVO

O objetivo dessa revisão é abordar o papel do fisioterapeuta na prevenção e manutenção correta da postura em colaboradores de telemarketing em seu ambiente de trabalho.

3. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica reunida entre os anos de 2003 á 2022.

O estudo bibliográfico foi realizado através da base de dados Scielo, MEDLINE, LILACS e livros na área de fisioterapia e medicina.

As seguintes palavras chaves foram utilizadas: Fisioterapia do Trabalho, Telemarketing e Postura no Ambiente de Trabalho.

4. RESULTADOS

Como fruto da presente pesquisa obtivemos os seguintes resultados:

Autor/Ano	Objetivo	Métodos	Resultados	Conclusão
MARTINS, J.A. et al, 2018	Analisar os fatores de risco em colaboradores de telemarketing, através de suas ferramentas de trabalho como: cadeira, headset e etc .	Pesquisa de Campo.	Pesquisa qualitativa através de questionário com 13 perguntas para analisar como os operadores de telemarketing vêem o ambiente que trabalham;	Existem algumas modificações que podem ser efetuadas de acordo com a ergonomia desse estudo realizado .
RODRIGUES, L. et al, 2014	Constatar a importância da fisioterapia e o aumento de produtividade.	Revisão Bibliográfica.	Aborda que saúde ocupacional é um resultado preventivo que torna o trabalhador apto ao ambiente de trabalho e suas atividades laborais. Dentro e fora do ambiente de trabalho.	A Fisioterapia age de forma preventiva o que consequentemente aumenta a produtividade do trabalhador.
BORGES, B. B. et al, 2017	Este estudo buscou compreender a percepção dos funcionários sobre um programa de fisioterapia preventiva e se existe influência desse serviço na atividade laboral e na vida diária dos mesmos.	Pesquisa de Campo.	Houve uma mudança postural. Consequentemente a esse fato, houve também um aumento da consciência corporal diminuindo, assim, as dores osteomusculares provocado pela rotina de trabalho.	Os participantes compreenderam que, por meio da fisioterapia preventiva, houve uma mudança postural que foi além do local de trabalho, ou seja, também para o cotidiano.
MAYARA, K. N et al, 2021	Analisar a postura e os pontos de trabalho de seus atendentes	Revisão de Literatura.	Foram aplicados os métodos: OWAS, RULA e REBA, que apontam a necessidade de	Sugere-se, para trabalhos futuros, a realização de uma análise ergonomia em todo o ambiente

			mudanças posturais.	laboral do teleatendimento .
SOUZA, L. G. E et al, 2012	Analisar os fatores de risco relacionados aos profissionais de call center.	Revisão de Literatura.	Constatou-se que a prática da G.L minimizou problemas posturais.	A maioria dos estudos apontam para doenças relacionadas a esse ambiente laboral e que talvez por ainda se tratar de um emprego “temporário” as empresas deixam de lado o bem estar físico desse trabalhador.
ARAUJO, K. A et al, 2022	Analisar os benefícios que as pausas podem proporcionar ao atendente de telemarketing, com meio de prevenção a cervicalgia e lombalgia.	Revisão de Literatura.	O seguinte artigo sugere, formas de prevenção, porém deixa claro que será preciso questionários para melhor análise.	Foi capaz de apresentar concepções relevantes que possibilitem reflexões e subsídios para a fisioterapia e demais espaços nas temáticas relacionadas á saúde do trabalhador em seus diversos âmbitos.
RIBEIRO, N. M. et al, 2010	Analisar a postura e as suas variáveis biomecânicas.	Revisão Bibliográfica.	Adoção de posturas inadequadas na posição sentada altera a atividade muscular e trás mecanismos que colocam em risco a integridade do sistema musculoesquelético.	Conclui-se que, apenas a boa postura não é suficiente para reduzir a sobrecarga nos tecidos osteomioarticulares e assim prover estabilidade á coluna.
NOGUEIRA, L. 2004	Avaliar a intensidade da dor na coluna vertebral e	Revisão Bibliográfica.	Foi realizada uma avaliação postural e	O aumento no angulo torácico

	possíveis alterações compensatórias.		preenchido um questionário de topografia e intensidade da dor. Foi verificado que 59,4% apresentam lombalgias, 34,4% dorsalgias e 43,8% cervicalgias.	pode causar outras alterações posturais compensatórias em outras regiões da coluna vertebral.
--	--------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------

5. DISCUSSÃO

Para melhorias no ambiente de trabalho desses colaboradores MARTINS, 2018 tem como sugestão implementar melhorias nos próprios objetos do ambiente como por exemplo as cadeiras que os trabalhadores usam ao longo da jornada de trabalho, assim como realizar fiscalizações para cumprimento destas melhorias, e desta forma, evitar problemas para o futuro do setor.

Com o objetivo de enaltecer a importância da Fisioterapia no ambiente de trabalho e os resultados que ela trás, RODRIGUES, 2014 então, trás uma pesquisa de que cada trabalhador fosse ser analisado para verificar se há alterações que possam causar alguma doença ocupacional e assim é visto a necessidade de cada colaborador e assim são orientados sobre as medidas de prevenção de acordo com a patologia que podem o acometê-lo.

Também falando sobre a Fisioterapia preventiva BORGES, 2017 sugere que com a implementação da Fisioterapia Preventiva houve uma mudança postural que foi além do local de trabalho, ou seja, para o cotidiano e como consequência houve também um aumento da consciência corporal diminuindo assim as dores osteomusculares e que fisioterapeuta responsável foi visto pelos funcionários como um profissional que os conscientizou a respeito da realização de atividades físicas, tanto durante o expediente quanto após, sobre a importância da adoção de posturas corretas.

Com tudo, MAYARA, 2021 trouxe uma análise de postura e de posto de trabalho de atendentes de um call center. Para isso, propôs-se melhorias que garantissem a minimização dos riscos encontrados e propiciassem maior conforto, segurança e desempenho; Neste artigo eles usam alguns métodos como OWAS, RULA e REBA para uma análise na ergonomia dos atendentes; E relata que através desses métodos foram identificados inúmeros problemas e que serão necessárias mudanças como por exemplo: Incluir um programa de prevenção de doenças de trabalho , incluir pausas no horário de trabalho , treinamento ergonômico e ginástica laboral.

Porém, apesar de saber da importância da Fisioterapia preventiva SOUZA, 2012 mostra que apesar de haver muitos estudos que abordam a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) com esses funcionários , ainda são poucas as empresas que realmente dão importância à saúde e bem-estar de seu trabalhador ; E sugere também melhorar as instalações nas estações de trabalho, para que as ferramentas de trabalho sejam adaptadas especificamente a cada trabalhador, trabalhar com pausas a cada 90 minutos de

trabalho também seria ideal e inserir programas de ginástica laboral voltados ao bem estar físico do trabalhador.

Deste modo, ARAUJO, 2022 teve como objetivo analisar os benefícios que as pausas no ambiente de trabalho podem proporcionar aos atendentes de telemarketing como meio de prevenção a cervicalgia e lombalgia e em face dos argumentos apresentados foi alcançado; A autora cita Cervicalgia e Lombalgia como os principais distúrbios que acometem o trabalhador, devido ao tempo em que ficam sentados e com uma má postura, e dá a sugestão de que seja feito um questionário com os funcionários para que consigam ter resultados melhores.

Sobretudo RIBEIRO, 2010 constata que as posturas inadequadas na posição sentada (sentada cifótica e sentada lordótica) altera a atividade muscular e trás mecanismos que põem em risco a integridade também do sistema musculoesquelético. E ainda trás que apenas a boa postura e o uso que equipamentos adequados não é suficiente para reduzir a sobrecarga nos tecidos osteomioarticulares e assim prover estabilidade à coluna. Que precisa de um bom condicionamento do mesmo. Ele também apresenta que alguns estudos eletromiográficos demonstraram que as posturas com aumento ou redução na curvatura lombar, quando posta com uma curvatura em posição neutra, obtém menos atividade dos músculos oblíquo interno e multífidus lombares superficiais. E sobre tudo a postura neutra (Pelve e coluna lombar em posição neutra) também auxilia o controle neuromuscular dessa região.

Já NOGUEIRA, 2004 por sua vez vem falar sobre o sistema de compensação que essas alterações posturais seguidas de dor podem causar. Então nessa pesquisa cada operador (soma de 32 pessoas) de telemarketing foi submetido ao preenchimento de um questionário de topografia e intensidade da dor na coluna, com grau de intensidade de dor de 0 a 10 para: região cervical, região torácica e região lombar. Sendo 0 para nenhuma dor, 1 a 5 dor moderada e 6 a 10 muita dor. Secundariamente o teste de Kolgomorov-Smimov foi aplicada e indicou normalidade no quadro. Já para comparar a amplitude dos ângulos torácico e lombar dos colaboradores com dores crônicas na coluna vertebral e os indivíduos assintomáticos utilizou-se o teste t de student. Que no final resultou em 59,4% apresentaram lombalgias, 34,4% dorsalgias e 43,8% cervicalgias e também o aumento no ângulo torácico pode causar grandes alterações posturais compensatórias em outras regiões da coluna vertebral.

6. CONCLUSÃO

Após a realização desse estudo foi possível constatar que a Fisioterapia do trabalho na manutenção e prevenção da postura correta é de suma importância para o bem estar físico do colaborador de telemarketing no ambiente de trabalho e na suas atividades do cotidiano. Já que por sua vez desempenha um papel de prevenir lesões que geralmente são causadas pela rotina de sua jornada de trabalho. Por isso também se torna indispensável as pausas para que os trabalhadores possam realizar sua atividade laboral que visa minimizar as alterações posturais.

7. REFERÊNCIAS

1. BORGES, B. B.; LEITE, P. A. S. **FISIOTERAPIA LABORAL: A PERCEPÇÃO DO TRABALHADOR** Revista Movimenta 2017; 10(1):32-42.

2. SEVERINO, A. N.; PRISCILA, D. M. M. **A importância do Fisioterapeuta do trabalho e suas atribuições dentro das empresas: revisão bibliográfica.** Pós-graduação em Ergonomia: Produto e Processo – Faculdade Ávila, 2011.
3. ARAUJO, K. A.; OLIVEIRA, C. P. **A importância das pausas no ambiente laboral como prevenção da lombalgia e cervicalgia em atendentes de telemarketing: uma revisão narrativa.** Research, Society and Development, v. 11, n. 6, e17511628856, 2022.
4. RIBEIRO, N. M.; ZAMFOLINI, C. H.; GONÇALVES, M. **Características biomecânicas, ergonômicas e clínicas da postura sentada: uma revisão.** Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.3, p.270-6, jul/set. 2010.
5. GAGLIARDI, M. C. S.; DALLA, A. P. B. **Postura corporal – um problema que aflige os trabalhadores** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional – São Paulo, 28 (105/106): 91 – 103, 2003.
6. ALVES, E. G. F. **Postura e controle postural: desenvolvimento e aplicação de método quantitativo de avaliação postural,** Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.
7. CARLOS, A. F. D.; RODRIGUES, A. G. C.; PATRÍCIA, K. M. F.; NUNES, M. A. S.; VILAR, E. A. **SAÚDE DO TRABALHADOR: COLABORAÇÃO DE UM PROGRAMA PREVENTIVO DE FISIOTERAPIA** Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 2 (1): 16-25, jan./mar. 2015, ISSN: 2358-7490.
8. DELANI, D.; ALVES, R. E.; TEIXEIRA, S. P.; CORRÊA, A. S. **GINÁSTICA LABORAL: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR,** Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 4(1):41-61, jan-jun, 2013.
9. KAROLINE, H. P. E.; PRISCILA, M. M. **Fatores de risco para ocorrência de doenças ocupacionais na atividade de teleatendimento/telemarketing.** Pós-graduação em Ergonomia: Produto e Processo – Faculdade Ávila, 2011.
10. RODRIGUES, L. A.; SILVA, W. R.; JÉSSICA, KAMILA. QUEIROZ. FARIAS.; **A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO NO AMBIENTE LABORAL.** Programa de pós graduação Unifan, 2014.
11. EUDISON, F. S. M.; **Fisioterapia do trabalho, uma conquista para a fisioterapia e a saúde do trabalhador: uma revisão de literatura** Revista Urutágua – academia multidisciplinar – DCS/UEM n. 30 – mai./out. 2014 – semestral – ISSN 1519-6178
12. NAZARÉ, D. B.; MAIA, D. M. **O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR.** Pós-graduação em Fisioterapia do Trabalho – BIOCURSOS, 2010.
13. ZAMARIOLI, A.; FAKHER, S. F.; BARBOSA, A. **Estudos dos Efeitos da Ginástica Laboral na melhoria da Dor e Aumento da Disposição para Realização de Atividades de Trabalho** REVISTAINSPIRAR · movimento & saúde Volume 3 · Número 1 · janeiro/fevereiro de 2011.

14. BERMEIO, G.; MARITZA, I. **“ROL DEL FISIOTERAPEUTA Y LA SALUD OCUPACIONAL EN EMPRESAS DE LA PROVINCIA DE COTOPAXI”** Ambato, Mayo del 2016.
15. TARRAGÔ, C. C.; STROSCHEIN, R.; MATIAS, N. **EFEITOS DA GINÁSTICA LABORAL NA DOR NAS COSTAS E NOS HÁBITOS POSTURAIIS ADOTADOS NO AMBIENTE DE TRABALHO** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 699-714, jul./set. 2011.
16. MARIA, H. F. P.; PAULA, A. Z. V. **Frequência de dor lombar em operadoras de telemarketing em Santa Maria, RS** Saúde (Santa Maria), Santa Maria, Vol. 40, n. 2, Jul./Dez., p.141-146, 2014 ISSN: 0103-4499141
17. MAYARA, K. N.; TATIELLE, M. L. **ANÁLISE POSTURAL E DE POSTO DE TRABALHO DE ATENDENTES DE UM CALL CENTER** REVISTA LATINO-AMERICANA DE INOVAÇÃO E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.
18. SOUZA, Livia Guedes Esteves **Trabalho e saúde: fatores de risco relacionados aos profissionais de call centers**. 2012. 41f. Monografia (Especialização em Gestão Industrial: produção e manutenção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2012.
19. NOGUEIRA, L. **ALTERAÇÕES POSTURAIIS E OCORRÊNCIA DE DORES NA COLUNA VERTEBRAL EM OPERADORAS DE TELEMARKEITING**. CURITIBA, 2004.
20. BRASIL, I. S.; RODRIGUES, R. S. **POSTURA CORPORAL E A REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL:DEFINIÇÕES TEÓRICAS XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.**
21. LUIZ, W. P. A **AVALIAÇÃO POSTURAL COMO FERRAMENTA PARA A ANÁLISE DO TRABALHO** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Florianópolis – 2003.
22. MAJORY, Z. T. A.; JORGE, A. C. G. F.; ALVES, R. S.; MACIEL, R. A. **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DO TRABALHO PELO OLHAR DE TRABALHADORES USUÁRIOS DE TERMINAIS DE COMPUTADOR** Revista MovimentalISSN:1984-4298.
23. MORAES, M. D. **DESVIOS POSTURAIIS DA COLUNA VERTEBRAL**. Revista UNIESP, 2016.
24. LIVRO – VERDERI, Érika. **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POSTURAL**. São Paulo: Phone, 2005.
25. CEZAR, C. P.; MARINHO, A. S.; CAVALCANTE, E. F.; ESTHER, L. R. **Uma construção social: o anexo da norma brasileira de ergonomia para o trabalho dos operadores de telemarketing** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, 31 (114): 35-46, 2006.
26. MARTINS, J. A.; HERCULANI, R. **ESTUDO DE MELHORIAS ERGONÔMICAS NO SETOR DE TELEMARKEITING DE UM HOSPITAL** Revista Produção em Destaque, Bebedouro SP, 2 (1): 306-325, 2018.

Deixe um comentário

Conectado como [Revista Fisio&terapia](#). [Sair?](#) Campos obrigatórios são marcados com *

Digite aqui...

Publicar comentário »

Fisio&terapia

É uma Revista Científica Eletrônica de Fisioterapia, Indexada de Alto Impacto e Qualis "B".

Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 45.773.558/0001-48

SITE: revistafisioeterapia.com.br



Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2022

R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22430-220

